



ARTE SOBRE FOTO DE ADONIS GUERRA



MAIS DE 170 MIL TRABALHADORES NA BASE DA FEM-CUT TÊM ACORDO

Negociações fechadas por grupos e por empresas garantem reajuste salarial pela inflação. Confira lista de empresas.

PÁGINA 3

ADONIS GUERRA



Supremo Tribunal Federal acaba com a possibilidade de desaposentação

PÁGINA 2

Arrecadações na Karmann-Ghia chegam a 28 toneladas de alimentos e R\$ 38 mil

PÁGINA 4

Dia Nacional de Luta

É SEXTA, DIA 11

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



PERSEGUIÇÃO

O ministro da Educação, Mendonça Filho, ameaçou processar a UNE, a Ubes e a UJS pela ocupação das escolas contra a PEC 55 (antiga 241).



DEBOCHE

Em uma plateia de empresários, Temer criticou os estudantes que ocupam as escolas e disse que alunos não sabem o que é uma PEC.



TRABALHO ESCRAVO – 1

A empresa proprietária da grife M. Officer foi condenada a pagar R\$ 6 milhões por submeter trabalhadores a condições semelhantes à escravidão.



TRABALHO ESCRAVO – 2

A ação foi movida pelo Ministério Público do Trabalho após oito bolivianos terem sido flagrados em condições degradantes em fábrica da marca.



PRINCESA?

A filha de Geraldo Alckmin, Sophia, utiliza o Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista, para realizar ensaios de moda e tem auxílio de servidores públicos.



AMÉRICA LATINA

Na Nicarágua, o presidente Daniel Ortega da Frente Sandinista de Libertação Nacional, a FSLN, foi reeleito com 72,1% dos votos.

STF DECIDE ACABAR COM A DESAPOSENTAÇÃO

JOSE CRUZ/STF

O Supremo Tribunal Federal, o STF, decidiu acabar com a desaposentação no último dia 27 de outubro. Por sete votos a quatro, os ministros votaram pelo fim da possibilidade do aposentado pedir a revisão do benefício por ter voltado a trabalhar e a contribuir para a Previdência Social.

Mais de 180 mil processos estavam parados no Brasil para aguardar a decisão do STF. Antes houve casos de segurados que ganharam ações individuais na justiça para obter a revisão da aposentadoria.

“É mais um golpe contra os trabalhadores em um ambiente de insegurança jurídica que o País vive com sucessivas retiradas de direitos da classe trabalhadora”, destacou o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

“Além disso, o Supremo deixou dúvidas em aberto sobre os casos de quem conseguiu o recálculo da aposentadoria. O governo também ameaça pedir o ressarcimento dos que já conseguiram a desaposentadoria”, ressaltou.

Dúvidas ou esclarecimentos sobre o conteúdo, poderão ser feitos pelo STF após a



publicação do texto final da decisão, o acórdão.

A Advocacia Geral da União, AGU, estimou que as despesas subiriam R\$ 7,7 bilhões por ano se a desaposentação fosse aprovada. O presidente ilegítimo, Michel Temer, avaliou a decisão favorável ao governo.

Hoje os metalúrgicos do ABC, junto a outras categorias na base da CUT, estarão em Brasília para protestar contra a ação que pede a terceirização nas atividades-fim e será julgada no STF.

No último dia 14, o ministro Gilmar Mendes suspendeu,

por meio de liminar, a regra ou princípio da ultratividade, prevista na Súmula nº 277 do TST, a qual reconhece que cláusulas coletivas integram os contratos de trabalho mesmo após o término de sua vigência, até que novo acordo coletivo venha a ser assinado.

DIREITOS SÃO PERDIDOS EM 180 DIAS DO GOLPE

O site “Alerta Social – Qual direito você perdeu hoje?” listou uma série de retiradas de direitos desde o golpe contra a democracia do Brasil no dia 12 de maio.

- Petrobras quer gastar lá fora o que pode ser construído no Brasil e entregar o Pré-Sal
- Orientação do governo golpista é privatizar “tudo o que for possível”
- Adeus à transparência nos gastos públicos
- Entrega até do Aquífero Guarani, maior reserva de água doce do planeta
- Reforma da Previdência pode obrigar aposentados a voltar a pagar pelo benefício
- Quer que as pessoas se aposentem só aos 70 anos
- Acaba com qualquer possibilidade de comunicação pública no Brasil
- Serra racha com os parceiros do Mercosul e da África
- Anúncio de cortes no Minha Casa, Minha Vida
- 930 cooperativas de agricultores familiares ficam sem apoio e qualificação
- Interrupção de bolsas do Ciência Sem Fronteiras no exterior
- Teto de investimentos da saúde e da educação vai congelar o gasto por 20 anos
- Ministro da Saúde diz que não cabe ao governo manter hospitais
- Previdência Social deixa de ser ministério
- Governo ilegítimo começa sem mulheres e negros

Confira mais em alertasocial.com.br

UMA HORA PARA O FUTURO NA VOLKS

No dia 17, os trabalhadores na Volks que não quiserem participar do projeto Uma Hora para o Futuro devem assinar o documento de oposição na sala da Comissão de Fábrica, na ala 7, sala 1, das 9h às 22h.

Excepcionalmente hoje não publicamos a coluna Confira seus Direitos.

CAMPANHA SALARIAL: NO ABC, 90 ACORDOS SÃO FECHADOS POR EMPRESA

Na reta final da Campanha Salarial 2016, 85% da categoria no Estado de São Paulo já tem acordo, garantindo o índice de reajuste pela inflação.

No ABC, além dos trabalhadores com Convenção Coletiva de Trabalho, a CCT, assinada com os grupos patronais: G2, Estamparia, Fundação, Simefre, Siamfesp e Sinafer, outros 90 acordos foram fechados por empresa, sendo 35 em São Bernardo, 26 em Diadema, 28 em Ribeirão Pires e um em Rio Grande da Serra (*confira tabela*).

Para o presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, este foi um dos anos mais difíceis em que a FEM-CUT esteve à frente da Campanha Salarial. O balanço foi feito na última sexta-feira, dia 4, no Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região.

“Temos uma crise econômica pesada e uma crise política gravíssima, o que criou um ambiente de retirada de direitos e influenciou demais as negociações. O ânimo empresarial era muito baixo e, em alguns casos, a lógica da retirada de direitos prevaleceu, isso tornou o ano bastante difícil”, destacou.

O grupo com menos acordos fechados é o G10, no qual não houve proposta de reajuste por parte da bancada patronal. Também não atingiram o índice o G3 e os demais sindicatos patronais do G8. De acordo com o presidente, não está descartada a possibilidade de buscar a reposição da inflação na justiça.

“O índice de acordos alcançados até o momento mostra que os metalúrgicos do Estado de São Paulo ainda são muito fortes. Mas não podemos achar que já está bom. Vamos continuar insistindo”, afirmou Luizão.

Todas as CCTs, assinadas até o momento, estão disponíveis no site do Sindicato.

Uma nova reunião ficou agendada para o dia 23 de novembro, também em Sorocaba. A Campanha Salarial deste ano teve como tema: “Sem pato, sem golpe por mais empregos e direitos”.



LISTA DE ACORDOS FIRMADOS POR EMPRESAS

GRUPO 3

SÃO BERNARDO

ARTEB
CARHEJ
FIAMM
GENERAL CABLE
HMC
MAHLE
KOSTAL
PELOIAS
QUANTUM
RASSINI
SELCO
ZF

DIADEMA

AFFINIA
AUTOMETAL
BELDEN
BRASMECK
DANA
DELGA
IGP
ITAESBRA
MASTERMAG
METALPART
POLISTAMPO
PRICOL
RESIL
TRW
TTB

RIBEIRÃO PIRES

ADHEX TECN
ESTAMPFER
MASAFLEX
METAL ANDRÔMEDA
OURO FINO

RETRONNEW
RUSPRISTEEL
S M SISTEMAS
VECTOR
VMG

RIO GRANDE DA SERRA

DURA

GRUPO 8

SÃO BERNARDO

A.Q IND
AMD
ATRIA
JVM
PRIBORE
TREFILAÇÃO UNIÃO

DIADEMA
BRASMETAL
WELD INOX

RIBEIRÃO PIRES

ATLAS
FMF
FML
HERTOWER
L&B
MANFREDINI
MZ & JF
PRO SOL
SCA
SNT
SODRE
SOMA
SS FE
TIC

GRUPO 10

SÃO BERNARDO

AGESP
ALEXANDRINA
ANC
BLAWER
CACHONI
DM
GÊNIO
HYBRID
JOCEG
MWJ
NILGRID
PRIMORDIAL
SAV TEC
SCOMPARIM
TD RODRIGUES

DIADEMA

AMANIS
AURUM
COMETA
FASTEEL
MICROMAR
NEWLUZ
REVOLUZ
WELCON
ZINCAGEM MARTINS

RIBEIRÃO PIRES

ALE CAR
AUTO ELETRICA NAGAIASSU
AUTO MECANICA ARLINDO
AUTO YAMASHITA L
CLAUDIO LOPES DIAS
ISOREVEST

Tribuna Esportiva



DIVULGAÇÃO

Para garantir reforços na **Libertadores**, o **Santos** está interessado no lateral-direito do **Atlético-GO**, **Matheus Ribeiro**. O contrato do jogador termina este ano.



O diretor do **Corinthians**, **Flávio Adauto**, afirmou que deseja contratar cerca de seis jogadores para a temporada de 2017.



Com a lesão de **Yago** e as suspensões de **Balbuena** e **Wilson** a expectativa é que o zagueiro **Léo Santos** (foto) seja escalado na partida do **Timão** contra o **Figueirense**.



O **São Paulo** quer o atacante do **Shakhtar Donetsk**, **Wellington Nem**, por empréstimo. A diretoria admitiu que pelo preço não será possível negociar a compra.



Depois das reclamações do técnico **Cuca**, a empresa que cuida do gramado do **Allianz Parque** começou a manutenção do campo do **Verdão**.



KARMANN-GHIA: DOAÇÕES CHEGAM A 25 TONELADAS DE ALIMENTOS E R\$ 38 MIL

Em vias de completar seis meses de ocupação dos trabalhadores na empresa Karmann-Ghia, em São Bernardo, o total de doações para os companheiros passa de R\$ 38 mil em depósitos bancários, 23 toneladas de alimentos, além de produtos de limpeza e fraldas.

As doações vieram de companheiros na base, dos trabalhadores na Sede e Regionais, de sindicatos de outras cidades e categorias, de dirigentes, políticos, movimentos sociais e também houve apoio de instituições vizinhas. Parte das contribuições em reais foi depositada na conta solidária aberta pelo Sindicato em julho.

“Todo esse tempo de ocupação serviu para percebermos o quanto os companheiros têm disposição para lutar por seus direitos e como a categoria é solidária. A continuidade da mobilização por meses só

foi possível por conta da ajuda de todos”, declarou o diretor executivo do Sindicato, Carlos Caramelo.

Na última sexta-feira, dia 4, o diretor esteve na fábrica para apresentar aos metalúrgicos na autopeças um balanço das ações feitas até o momento. Na ocasião, a Comunidade do Samba de São Bernardo visitou a fábrica e fez uma doação de cerca de 400 quilos de alimentos.

Os companheiros na Belden, em Diadema, também doaram no mesmo dia 12 caixas de leite e cinco cestas básicas.

No próximo domingo, dia 13, a Comunidade estará na Sede, a partir das 14h, em mais um show beneficente. “Usamos o samba também como instrumento de solidariedade e assim conseguimos ajudar muita gente”, declarou a responsável pela parte social da Comunidade, Marjara Japona.

Histórico

O movimento de luta teve início em 13 de maio, quando a justiça emitiu parecer confirmando que a atual diretoria não havia, de fato, cumprido com as obrigações com os antigos donos, gerando uma indefinição sobre quem são os reais proprietários da empresa.

Desde então os companheiros na Karmann-Ghia passaram a sofrer com anos de má gestão e erros de administração e com sucessivos atrasos de pagamentos de salários, benefícios trabalhistas e descumprimento de acordos.

Justiça

Ontem ocorreu a primeira audiência de conciliação, mas até o fechamento desta edição de a **Tribuna**, ainda não havia sido finalizada.

Solidariedade
é a base
KARMANN
Ghia

Banco do Brasil: 001 – Agência: 6550-1

Conta corrente: 33247-X

Nome do favorecido: Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

CNPJ do Sindicato: 71.535.520/0001-47